

Zonas húmidas e água: Os factos

Enfrentamos uma crise de escassez de água que ameaça as pessoas e o nosso planeta. Usamos mais água do que a natureza pode repor e o ecossistema donde a água e toda a vida dependem está a ser destruído – falamos das zonas húmidas.



A importância das zonas húmidas

As zonas húmidas de água doce e salgada sustentam a humanidade e a natureza. Estes ecossistemas apoiam o nosso desenvolvimento social e económico através de vários serviços:

Armazenam e limpam a água

- Mantêm e fornecem a maior parte de nossa água doce.
- Filtram os poluentes de forma natural, tornando a água potável.

Alimentam-nos

- A aquicultura é o setor de produção de alimentos que mais cresce, enquanto o setor da pesca em águas interiores forneceu, sozinho, **12 milhões** de toneladas de peixe em 2018.
- Os arrozais alimentam **3,5 mil milhões** de pessoas anualmente.

Sustentam a nossa economia global

- As zonas húmidas, o ecossistema mais valioso, fornecem serviços no valor de **47 triliões** de dólares por ano.
- Mais de **mil milhões** de pessoas dependem das zonas húmidas como sustento.

Fornecem um lar para a natureza

- **40%** das espécies mundiais vivem e reproduzem-se em zonas húmidas. Anualmente, cerca de **200 novas espécies** de peixes são descobertas em zonas húmidas de água doce.
- Os recifes de coral abrigam **25%** de todas as espécies.

Mantêm-nos seguros

- As zonas húmidas fornecem proteção contra inundações e tempestades, sendo que cada hectare de pântano absorve cerca de **171 milhões** de litros de água das cheias.
- As zonas húmidas ajudam a regular o clima: as turfeiras armazenam duas vezes mais carbono do que florestas, tal como os sapais, manguezais e leitos de ervas marinhas também armazenam vastas quantidades de carbono.



Temos uma quantidade finita de água e o nosso uso atual é insustentável

3 factos sobre água doce

- Apenas **2,5%** da água da Terra é doce e está principalmente armazenada em glaciares, calotes polares e aquíferos subterrâneos;
- Menos de **1%** da água doce é potável;
- Rios e lagos detêm **0,3%** de água de superfície.



Consumo de água doce

Usamos **10 mil milhões de toneladas de água todos os dias:**

- **70%** usado para cultivo de alimentos
- **22%** consumido pela indústria e energia
- O uso de água aumentou seis vezes em **100 anos** e aumenta **1%** por ano



Crise da água

O crescimento populacional, a urbanização e os padrões de consumo colocaram uma pressão insuportável nas zonas húmidas:

- Quase todas as fontes globais de água doce estão comprometidas, encontrando-se **82%** da população mundial exposta a altos níveis de poluição no abastecimento de água.
- **2,2 mil milhões de pessoas** não têm água potável, que leva a um custo económico anual de **260 mil milhões de dólares**.
- A água equivalente ao fluxo anual do Rio Volga, o maior rio da Europa, é desperdiçada anualmente em **1,3 mil milhões de toneladas** de bens alimentares agrícolas não consumidos.
- A possível falta de água foi um fator chave no conflito de pelo menos **45 países** em 2017.
- **14%** mais de água é necessária para produzir **70%** mais de alimentos em 2050, para **10 mil milhões de pessoas**.

Impacto da perda de zonas húmidas

O atual padrão de consumo de água significa menos água para a natureza.

A perda de zonas húmidas e a poluição intensificaram a crise hídrica ameaçando toda a vida:

- Cerca de **90%** das zonas húmidas mundiais foram perdidas desde 1700 e as restantes estão a desaparecer três vezes mais rápido do que as florestas.
- **25%** de todas as espécies de zonas húmidas e 1 em cada 3 espécies de zonas húmidas de água doce estão ameaçadas de extinção.
- As alterações climáticas estão a reduzir as águas superficiais e subterrâneas em regiões já secas, resultando numa competição crescente por água.



Cinco soluções

Poderíamos ter água suficiente para a natureza e para nós, se tomássemos as seguintes medidas:

- Parar a destruição, iniciar o restauro das zonas húmidas;
- Acabar com a construção de barragens nos rios e a extração excessiva de água dos aquíferos;
- Abordar o problema da poluição, limpar as fontes de água doce;
- Aumentar a eficiência no uso da água, gerir racionalmente as zonas húmidas;
- Integrar água e zonas húmidas nos planos de desenvolvimento e gestão de recursos;



Gestão Integrada de água em África do sul

Identificar e compreender o valor de 22 fontes de água estrategicamente fundamentais para as necessidades económicas e de água da África do Sul levou à condução de quase 50 intervenções hídricas integradas, com o objetivo de aumentar a quantidade de água, melhorar a qualidade da mesma e expandir o desenvolvimento económico. Apesar das fontes de água cobrirem apenas 8% da área terrestre, estas fornecem metade da água de superfície do país, sustentando 51% da população e 64% da economia. As intervenções incluem:

- Integração das zonas húmidas e infraestruturas construídas na gestão dos recursos hídricos para melhor servir Durban e Pietermaritzburg.
- Conservação do sistema do rio Umzimvubu, desde a nascente até o mar, através de restauro e de gestão, apoiando também o desenvolvimento económico.
- Melhoria da qualidade da água do Rio Berg, que abastece não só a Cidade do Cabo (com o seu stress hídrico) como também as áreas de agricultura circundantes, que exportam 70% da produção para a Europa.

Modelo de restauro das zonas húmidas do Reino Unido

O maior restauro de zonas húmidas costeiras da Europa, com 670 hectares de paisagem aquática de sapais, lagoas e vasas na Ilha de Wallasea foi projetado como uma defesa a longo prazo contra inundações, considerando as alterações climáticas e o aumento do nível do mar. Num exemplo de solução baseada na natureza com gestão humana ativa, as zonas húmidas foram restauradas em terras agrícolas recuperadas, usando 3 milhões de toneladas de resíduos de argila oriundos de Londres.

Os sapais absorvem o impacto das ondas, reduzindo a pressão sobre os antigos diques, enquanto as comportas controlam os níveis de água dentro das lagoas, melhorando os habitats da vida selvagem.

O restauro recupera alguns dos 30.000 hectares de sapais que Essex perdeu nos últimos 25 anos, fornecendo o valor de mil milhões de libras em defesas contra inundações costeiras no Reino Unido. Os sapais também armazenam grandes quantidades de carbono.



Tradução:



www.worldwetlandsday.org
www.icnf.pt

#restaurarZonasHumidas

Dia Mundial das Zonas Húmidas

2 fevereiro 2021
Zonas húmidas e água

